



---

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

---

Exercício de 2018



26 DE MARÇO DE 2019  
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE MOURA  
Lar de São Francisco



## **Sumário**

<b>Enquadramento</b> .....	4
<b>Caracterização da Instituição</b> .....	5
<b>Recursos Humanos</b> .....	7
<b>Respostas Sociais</b> .....	8
• <b>Estrutura Residencial para Idosos</b> .....	8
• <b>Centro de Dia</b> .....	9
• <b>Serviço de Apoio Domiciliário</b> .....	9
<b>Actividades desenvolvidas em 2018</b> .....	10
<b>Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos</b> .....	12
<b>Situação Económica e Financeira</b> .....	12
<b>Resultados do Exercício</b> .....	16
• <b>Acontecimentos após data de Balanço</b> .....	16
• <b>Proposta de Aplicação de Resultados</b> .....	16
• <b>Parecer do contabilista Certificado</b> .....	17
<b>PARECER SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DE 2018</b> .....	18
<b>Anexos</b> .....	19

## Enquadramento

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2018 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, constitui um procedimento anual obrigatório. Tem como principal objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Acção e Orçamento para o ano em análise.

Este Relatório espelha o real desempenho desta Instituição no cumprimento dos seus objectivos e reflete, de forma geral, as actividades desenvolvidas.

Desde a sua existência a Santa Casa da Misericórdia de Moura -Lar de São Francisco pauta-se por valores de honestidade, rigor, transparência, privacidade, sigilo, integridade, lealdade, urbanidade e espírito de equipa na sua conduta interna, tendo a responsabilidade social como um dever moral e cívico.

Saliente-se que o trabalho desenvolvido ao longo de 2018 assentou numa estratégia de sustentabilidade, sendo o presente relatório um documento cuja análise permitirá tomar conhecimento do esforço que tem sido empreendido no sentido de consolidar uma gestão eficaz e equilibrada, quer no plano social quer no plano financeiro, sem, todavia, descurar o Compromisso com a missão da Instituição.

A grande aposta da Mesa Administrativa, foi a consolidação do compromisso com a qualidade dos serviços prestados, na certeza de que qualidade gera competitividade, promovendo e enraizando esta cultura de capacitação no seio da organização.

Certos de que a eficácia organizacional depende das pessoas, procuramos ao longo do ano potenciar o trabalho em equipa, assente num estilo de liderança participativa, focando um maior empenho na gestão da informação, no planeamento e na antecipação, tendo como adquirido serem estas as bases para consolidar um futuro de sucesso.

O ano de 2018 ficou marcado pelo último ano de mandato de um Provedor que geriu esta Instituição durante 32 anos, sempre com um elevado sentido de responsabilidade, rigor e transparência.

## Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia - Lar de São Francisco, na sua actuação tem como principais objectivos:

- Assegurar a satisfação das necessidades dos clientes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/Lazer e Apoio Social;
- Promover o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afectos às pessoas idosas;
- Melhorar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência;
- Ajudar o idoso a sentir-se útil e válido, através da prestação de cuidados e serviços específicos;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Favorecer os sentimentos de interacção, de auto-estima e de segurança.

## Missão

A Missão da Instituição, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afectos, do desenvolvimento humano e de valorização do individuo e da qualidade dos serviços prestados.

## Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentadas, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

## Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer;
- ❖ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- ❖ Promover a autonomia do individuo e a humanização dos serviços a ele prestados;

- ❖ Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;
- ❖ Garantir a igualdade de tratamento.

## **Políticas Institucionais**

### **Envolvimento e Participação:**

- Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participativo e envolvendo todas as partes interessadas;
- Garantir uma gestão participada no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- Promover o envolvimento activo do utente, colaboradores, famílias, voluntários e restantes partes interessadas na “vida” da Instituição.

### **Ética e Confidencialidade:**

- Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas nos processos;
- Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas;

### **Recursos Humanos:**

- Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos e competências sendo uma mais valia para a Instituição;
- Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- Reconhecer os comportamentos e qualidades dos serviços prestados pelos colaboradores no desempenho das suas funções;
- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSTT (Higiene, saúde, Segurança no trabalho)

### **Segurança e Ambiente:**

- Assegurar que todas as actividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e protecção ambiental em vigor e aplicável;
- Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho.
- Identificar, disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança.

## Recursos Humanos

O capital humano é o elemento central no que concerne aos ativos intangíveis e é formado pelas pessoas que integram a Instituição. É essencial valorizar a gestão dos recursos humanos na Instituição tendo em conta que estes, alinhados com a Mesa Administrativa, são parte fulcral para a Instituição atingir os objetivos a que se propõe.

### Caracterização dos Recursos Humanos

A Instituição, de forma a responder a todas as necessidades diárias dos nossos Clientes, é constituída por 76 colaboradores internos e 11 Prestadores de Serviço distribuídos pelas seguintes funções:

#### Colaboradores Internos

1	• Directora Técnica
1	• Directora Administrativa e Financeira
1	• Técnica Superior de Serviço Social
1	• Animador Sócio-Cultural
1	• Encarregada Geral
1	• Encarregada de Serviços Gerais
2	• Administrativos
47	• Ajudantes de Lar e Centro de Dia
6	• Ajudantes Familiares Domiciliárias
4	• Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais
3	• Cozinheiras
4	• Ajudantes de Cozinha
2	• Telefonistas
1	• Roupeira
1	• Lavadeira



Apenas são comparticipados pela Segurança Social 121 clientes, no que respeita à capacidade da instituição, é de 154 clientes.

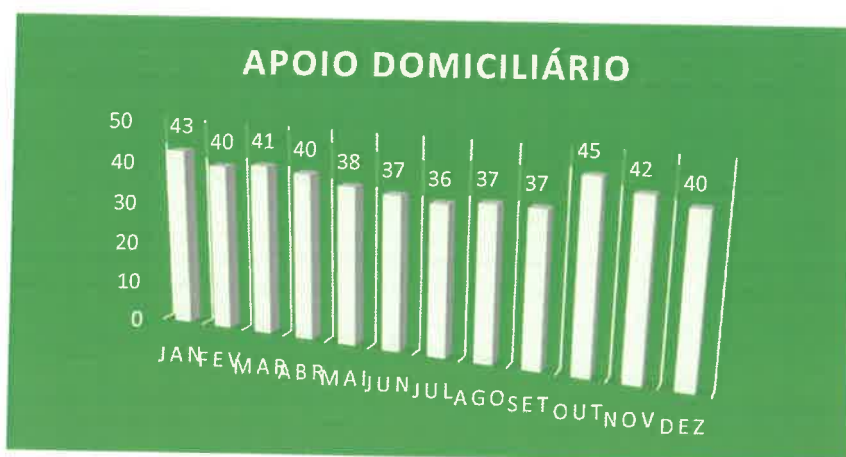
### **Centro de Dia**

O Centro de Dia (CD) da Santa Casa da Misericórdia de Moura - Lar de São Francisco funciona no edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta resposta social consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia e que não disponham de protecção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno. Entre Janeiro e Dezembro de 2018 a frequência foi a seguinte:



### **Serviço de Apoio Domiciliário**

A Resposta Social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio do cliente, quando por motivos de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades de vida diária. No Serviço de Apoio Domiciliário estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social 40 clientes, sendo que a instituição tem capacidade para prestar apoio domiciliário a 70 clientes. Entre Janeiro e Dezembro de 2018 a frequência foi a seguinte:



## Actividades desenvolvidas em 2018

### Animação e Ocupação de Tempos Livres

As atividades de Animação Sociocultural decorreram ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas devidamente de acordo com o Plano Anual de Atividades. Desenvolveram-se, ainda, outras atividades que foram aprovadas pela Direção da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

A Animação Sociocultural é uma área de intervenção que tem como objetivo o desenvolvimento do ser humano, através de um carácter educativo ao nível social, cultural e desportivo. Apresenta-se com uma enorme importância na vida do cliente, sendo um fator decisivo para a sua qualidade de vida, proporcionando um envelhecimento ativo.

Como defende *Constança Paul* a realização de atividades é “vital na estimulação dos mais velhos para o uso das capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso”.

Desta forma, a intervenção da Animação Sociocultural para o ano transacto assentou em melhorar a qualidade de vida dos clientes tendo em conta e tentando sempre:

- Promover o desenvolvimento Pessoal e Social;
- Promover o elo de ligação entre idosos, família e Instituição;
- Identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- Aproximar a Instituição da comunidade;
- Fomentar a abertura da Instituição às famílias;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre a família e utente;
- Manter a independência da pessoa na realização das atividades da vida quotidiana;
- Favorecer um bem-estar físico e psicológico;
- Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade;
- Promover a autonomia e a qualidade de vida do idoso;
- Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;
- Promover a participação ativa dos idosos;
- Promover a participação das famílias nas atividades da vida diária (AVD's);
- Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, dos utentes.

Tendo em atenção a realidade acima referida, considerámos que a intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos, constituiu um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades (mental, física e afetiva), proporcionando-lhes assim uma vida ativa, o desenvolvimento social, e o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento, é influenciado pelo modo de vida.



## Cronograma de Actividade

<u>Actividades</u>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Integração do Idoso												
2. Actividades de Estimulação Cognitiva												
3. Actividades Educativas / Socioeducativas												
4. Actividades de Estimulação Sensorial												
5. Dinâmicas de Grupo												
6. Actividades Motoras / Locomotoras												
7. Valorização e Estimulação Pessoal												
8. Classes de Animação e Fisioterapia												
9. Manhãs Saudáveis pela U.F.M.												
10. Actividades Lúdicas												
11. Expressão Plástica												
12. Expressão e Comunicação												
13. Actividades de Lazer e Recreativas												
14. Actividades Religiosas												
15. Actividades Intergeracionais												
16. Culinária												

### Actividades em destaque:



*Convívio com a S.C.M Ferreira do Alentejo*



*Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*



*Visita do Senhor Bispo de Beja D. João Marcos*



*38ª Feira do Livro Hora do Conto*



*1º Prémio - Mastro de São João*



*Visita Imagem Nossa Senhora do Carmo*



*Dia Internacional do Idoso*



*Passeio ao Santuário de Fátima*

### **Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos**

As aquisições de bens e serviços, manutenção das instalações e equipamentos são planeadas e coordenadas pela Mesa Administrativa, de acordo com o estipulado no Plano de Actividades e Orçamento para cada ano. No que se refere à manutenção das instalações e equipamentos, no decorrer de 2018 foram realizadas diversas acções de manutenção e conservação, com o objectivo de ter condições mais acolhedoras para os utentes/clientes e para os colaboradores. Exemplo disso foi a reestruturação realizada no gabinete médico, onde foi criado um gabinete de enfermagem e a compra de um armário para a separação da medicação dos utentes. Foi colocado chão novo nos quartos do corredor junto aos Serviços Administrativos, bem como, no vestiário das colaboradoras.

No que respeita à segurança, finalizou-se o projecto das Medidas de Autoprotecção e Risco Contra Incêndios, dando origem à sua implementação. Este Consistem em procedimentos de organização e gestão da segurança e têm duas finalidades principais: a garantia da manutenção das condições de segurança definidas no projecto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências.

### **Situação Económica e Financeira**

#### **Enquadramento**

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Instituição e na relação que estabelece com todas as partes interessadas. Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da Instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Santa Casa da Misericórdia- Lar de São Francisco é um objectivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transacto demonstram as preocupações que, anualmente reiteram e que de uma forma simples e objectiva todos os irmãos e leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2018, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo de 2.323,94 €.

Embora se encontre disponível em anexo o balanço e a demonstração de resultados, abordam-se em seguida os factos relevantes ocorridos durante o exercício de 2018 relativamente aos aspectos de natureza económico-financeira.

### **Especialização de Rendimentos e Gastos**

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização do exercício, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2018, conforme se apresenta:

#### **➤ Disponibilidades**

Trata-se dos valores financeiros disponíveis da Instituição, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Conta	Descritivo	2018
11	Caixa	748,00€
12	Depósitos à Ordem	66.253,92€
13	Outros Depósitos Bancários	1.198.572,40€
14	Instrumentos Financeiros	255.000,00€
<b>Disponibilidades Financeiras</b>		<b>1.520.574,32€</b>

#### **➤ Rendimentos**

O total de rendimentos ascendeu à **1.755.874,99€**, assim distribuídos:

Conta	Descritivo	2018	2017
72	Prestações de Serviço	807.892,72€	801.695,32€
75	Subsídios à Exploração	714.042,40€	690.748,24€
78	Outros Rendimentos e Ganhos	228.382,81€	89.928,06€
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	5.557,06	7.547,01€
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>1.755.874,99€</b>	<b>1.589.918,63€</b>

#### **72 - Prestação de Serviços**

O montante nesta rubrica é 807.892,72€, representando cerca de 46% do total de rendimentos.

#### **75 - Subsídios à Exploração**

O montante desta rubrica é de 714.042,40€ dos quais 698.475,47€ são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social.

Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 41% do total de rendimentos.

#### **78 - Outros rendimentos e ganhos**



## **Resultados do Exercício**

O Exercício de 2018 apresentou um Resultado líquido positivo de 2.323,94€, reflectindo este valor que a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco apresenta uma viabilidade económica sustentável.

## **Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## **Proposta de Aplicação de Resultados**

Quanto ao resultado líquido positivo verificado no período, conforme referido anteriormente, no montante de 2.323,94€, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

## **Considerações Finais**

Após a análise exaustiva dos dados, quer os qualitativos quer os quantitativos, chegamos à conclusão que, cada vez mais, a gestão da Santa Casa da Misericórdia deverá ser minuciosa, com visão e linha de pensamento estratégico. As obrigadoriedades são cada vez maiores, a sociedade mais exigente, colaboradores mais conscientes dos seus direitos, entidades competentes com mais fiscalizações, exige à Mesa Administrativa bem como às chefias intermédias, uma metodologia de trabalho baseado em factos, em resultados, em medição e monitorização dos objectivos, auscultando as partes interessadas.

Não podemos finalizar o relatório do exercício de 2018 sem deixar um agradecimento aqueles que fazem com que esta Instituição se mantenha, vivendo os nossos valores e nunca esquecendo a nossa missão. Apesar das exigências necessárias, a Mesa Administrativa confia nos seus colaboradores, na sua competência, mas acima de tudo no seu espírito solidário.

A todos os Irmãos, utentes e familiares, um agradecimento pelo voto de confiança nos nossos serviços e por pertencerem a esta Irmandade.

## Parecer do Contabilista Certificado

De acordo com as disposições legais em vigor para as IPSS e conforme Estatutos que regem a Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, venho por este meio apresentar a minha análise relativa à prestação de contas, referente ao exercício económico-financeiro de 2018.

Analisando as contas da Santa Casa da Misericórdia de Moura do ano de 2018, verifica-se uma diminuição dos gastos, acompanhado de um ligeiro aumento dos proveitos.

O resultado líquido positivo alcançado em 2018 foi de 2.323,94€ (Dois mil trezentos e vinte e três euros e noventa e quatro cêntimos).

Este parecer e os seus procedimentos contabilísticos encontram-se em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor. As suas Demonstrações financeiras espelham a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

Propomos, assim, que seja aprovada a Prestação de Contas do exercício económico-financeira de 2018 da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

O Contabilista Certificado

*António Lobato Rodrigues*

101146698

47327

## PARECER SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

O Conselho Fiscal reuniu no dia 14 de Março de 2019 para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2018, conforme estipula a alínea c) do n.º 1, do Art.º 31 do Compromisso.

Ouvida a Mesa Administrativa, apreciados os documentos elaborados pela mesma e divulgados aos Irmãos, o Conselho Fiscal concluiu:

- 1- Ser o Relatório de Gestão e Contas esclarecedor do desenvolvimento das diversas actividades da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, nas diferentes valências;
- 2- Haver exactidão dos movimentos, regularidade dos documentos de receita e despesa e ter havido rigor no controlo da gestão, permitindo a demonstração dos resultados uma adequada compreensão da situação financeira da Instituição.

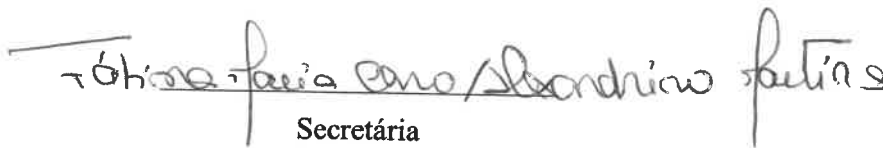
Face do exposto o Conselho Fiscal deliberou:

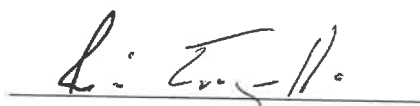
- a) - Avaliar positivamente a actividade desenvolvida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, no decurso do ano de 2018;
- b) - Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do Exercício de 2018;
- c) - Propor à Assembleia-geral de 26 de Março a aprovação do Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2018.

Moura, 14 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

\_\_\_\_\_  
Presidente  
Manuel Mendes Garrido

  
\_\_\_\_\_  
Secretária  
Fátima Maria Caro Alexandrino Martins

  
\_\_\_\_\_  
Relator  
Rui Miguel Correia Gorgulho



## Balança em 31 de Dezembro 2018

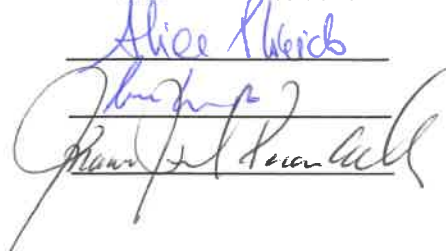
RUBRICAS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		DATAS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
<b>Activos fixos tangíveis</b>		963.733,58	763.357,78
<b>Activos intangíveis</b>		40.790,76	40.790,76
<b>Outros Activos Financeiros</b>		2.691,45	9.251,45
		<b>1.007.215,79</b>	<b>813.399,99</b>
<b>Activo Corrente</b>			
<b>Inventários</b>		22.300,00	12.470,00
<b>Clientes</b>		27.403,51	26.922,43
<b>Estados e outros entes públicos</b>		21.070,38	10.770,09
<b>Outras contas a receber</b>		17.500,68	1.187,11
<b>Activos Financeiros Detidos para Negociação</b>		255.000,00	295.000,00
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		1.265.574,32	1.422.743,45
		<b>1.608.848,89</b>	<b>1.769.093,08</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2.616.064,68</b>	<b>2.582.493,07</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital realizado</b>		241.750,82	241.750,82
<b>Outras reservas</b>		8.624,12	8.624,12 <sup>2</sup>
<b>Resultados transitados</b>		2.211.363,99	2.202.669,70
<b>Resultado líquido do período</b>		2.323,94	8.694,29
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.464.062,87</b>	<b>2.461.738,93</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Outras contas a pagar</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
<b>Fornecedores</b>		12.741,50	6.696,55
<b>Estado e outros entes públicos</b>		22.710,05	17.567,80€
<b>Adiantamento de Clientes</b>		29.497,20	41.132,37
<b>Quotas Irmãos</b>		(2.787,50)	(9.800,00)
<b>Outras contas a pagar</b>		89.840,56€	65.157,42
		152.001,81	120.754,14
<b>Total do passivo</b>		<b>152.001,81</b>	<b>120.754,14</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.616.064,68</b>	<b>2.582.493,07</b>

ARTSOFTV8.32, Lic:202726, Santa Casa da Misericórdia de Moura

Contabilista certificado



Mesa Administrativa



## Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		807.892,72	801.695,32
Subsídios à exploração		714.042,40	690.748,24
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(256.053,96)	(259.950,11)
Fornecimentos e serviços externos		(338.548,05)	(295.652,58)
Gastos com o pessoal		(1.054.642,01)	(907.105,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		228.382,81	89.928,06
Outros gastos e perdas		(98.273,71)	(106.345,21)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>2.800,20</b>	<b>13.318,72</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.033,32)	(12.171,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(3.233,12)</b>	<b>1.147,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		5.557,06	7.547,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.323,94</b>	<b>8.694,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.323,94</b>	<b>8.694,29</b>

ARTSOFTV8.32, Lic. 202726, Santa Casa da Misericórdia de Moura

Contabilista certificado



Mesa Administrativa

